

Disciplina – População, Espaço e Meio Ambiente

Raquel Carvalho

No processo de construção de políticas públicas, a definição da agenda de problemas (agenda setting) e dos objetivos são aspectos importantes na escolha dos instrumentos (intervenções) que determinarão a efetividade da política (WARREN 2000, SOUZA 2006, PAL 2010). Muitas vezes, no entanto, a demanda por respostas rápidas tende a produzir soluções “superficiais” em detrimento de políticas públicas consistentes.

A carência de abordagens sistemáticas e multidisciplinares na construção (e análise) de políticas públicas tende assim a favorecer o surgimento de “panaceias”, soluções genéricas que não são analisadas de maneira a contemplar os elementos necessários para sua efetividade (OSTROM et al. 2007).

Na última década, a investigação da interface população, espaço e meio-ambiente na Amazônia tem sido, cada vez mais, objeto de interesse como forma de compreender, a partir de diferentes escalas espaciais e temporais, de que maneira as relações entre demografia e uso e cobertura do solo se desenrolam em função de mudanças de cenário na região (PERZ, 2001; SOARES-FILHO et al. 2004; CARR, 2009; ALVES et al. 2010; BARCELLOS et al. 2010; SOARES et al. 2014)

Neste contexto, o Plano de Desenvolvimento Regional Sustentável para a Área de Influência da Rodovia BR-163 (Plano BR-163 Sustentável), oficializado como política pública em 2007 pelo Decreto 6.290\2007, identificou como problemas principais em sua agenda: concentração fundiária, grilagem e uso desordenado dos recursos naturais, em particular do desmatamento, e também fluxos migratórios descontrolados aos quais se atribuiu a “deterioração” de serviços públicos de saúde, educação e segurança pública (CASA CIVIL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA 2005).

O Plano BR-163 Sustentável que engloba 71 municípios nos estados de Amazonas, Pará e Mato Grosso totalizando 1.232 km² (ou 14,47% do território nacional) definiu, em função dos diferentes históricos de ocupação e dinâmicas atuais três mesorregiões: Norte, Central e Sul.

A Mesorregião Norte que engloba a maior parte da área (42,2%), é caracterizada por uma ocupação predominantemente antiga e inclui a Calha do Amazonas e o Baixo Tapajós. Nesta mesorregião foi incluída também a porção oriental da Transamazônica cuja ocupação data de finais da década 60. Na mesorregião Sul que engloba 20,3% da área, a ocupação é mais recente sendo caracterizada como a região principal de expansão do agronegócio na Amazônia, em particular da soja.

A Mesorregião central que representa 37,5% da área incluída no Plano é possivelmente a porção mais “crítica” seja em termos ambientais quanto sociais dados os processos recentes e intensos de grilagem de terra, violência no campo e desmatamento registrados na última década.

Neste sentido, no trabalho final da disciplina População, Espaço e Meio Ambiente, proponho responder a seguinte questão: como a dinâmica de asfaltamento da BR-163 tem se relacionado com mudanças na cobertura e uso do solo e dinâmica populacional no município de Rurópolis, localizado na área de influência direta da BR-163 com o objetivo de embasar uma análise sobre a adequabilidade da agenda de problemas e intervenções prioritárias definidas pelo Plano BR-163 para a região em questão.

A escolha do município de Rurópolis como área de estudo se dá por sua localização já que se localiza na faixa

onde as obras de asfaltamento da BR-163 são recentes mas também em função da complementaridade deste estudo com respeito a estudos anteriores recentes desenvolvidos para outros municípios desta região, os quais apresentam abordagens metodológicas que pretendo seguir neste trabalho.

Para responder essa questão adotarei como métodos:

(1) Análise dos dados demográficos, taxas de desmatamento e uso e cobertura do solo dos municípios de Rurópolis no período compreendido entre 2000 e 2010, assumindo como “linha divisória” o biênio 2003-2004, período em que, em função da retomada das obras nos extremos da BR-163, seria possível captar mudanças nas dinâmicas espacial e populacional, associadas ao asfaltamento da BR-163.

(1.1) Dados demográficos. Serão utilizados os dados dos censos demográficos para os anos de 2000 e 2010, assim como da contagem populacional realizada em 2007 incluindo população total, população residente agrupada por setores rural e urbano, por sexo e faixa etária.

(1.2) Desmatamento. Serão utilizados os dados de desmatamento anual PRODES/INPE.

(1.3) Mudanças na cobertura e uso do solo. Serão utilizados os dados de qualificação do desmatamento, disponibilizados pelo TerraClass que apresenta os resultados do mapeamento do uso e cobertura da terra na Amazônia Legal para todas as áreas desmatadas incluídas PRODES até o ano de 2010.

Referências bibliográficas

- ALVES, P. A.; AMARAL, S.; ESCADA, M. I. S.; MONTEIRO, A. M. V. Explorando as relações entre dinâmica demográfica, estrutura econômica e mudanças no uso e cobertura da terra no sul do Pará: Lições para o Distrito Florestal Sustentável da BR-163. *AGETEO*, v 35, n 1, p. p.165-182. 2010.
- BARCELLOS, C. FEITOSA, P.; DAMACENA, G. N.; ANDREAZZI, M. A. Highways and outposts: economic development and health threats in the central Brazilian Amazon. *International Journal of Health Geographics*, v 9, n. 30, 10 p. 2010.
- CARR, D. Population and deforestation: Why rural migration matters. *Progress in Human Geography*, v 33, n 3, p. 355-378. 2009
- CASA CIVIL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA. Plano de Desenvolvimento Regional Sustentável para a Área de Influência da Rodovia BR-163 Cuiabá-Santarém. Brasília. Março 2005. 116 p. 2005.
- DANIGNO, R. 2014. Dinâmica demográfica e indicadores socioeconômicos em escala intramunicipal na fronteira: Municípios de Altamira e São Félix do Xingu, Estado do Pará, entre 2000 e 2010. Tese apresentada ao Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Estadual de Campinas como parte dos requisitos exigidos para a obtenção do título de Doutor em Demografia. UNICAMP. CAMPINAS, SÃO PAULO. p 204.
- OSTROM, E; JANSSEN, M. A.; ANDERIES, J. M.. Going beyond panaceas. *Proceedings of the National Academy of Sciences* v 104, n 39, p 15.176–15.178. Sep, 2007.
- PAL, L. A. Policy analysis: concepts and practice. In: Leslie A. Pal (autor) *Beyond policy analysis: Public Issue Management in turbulent times*. 4th. Nelson Education. 2010.
- PERZ, S. Household demographic factors as life cycle determinants of land use in the Amazon. *Population Research and Policy Review*, v. 20, p. 159-186. 2001.
- SOARES-FILHO, B.; ALENCAR, A.; NEPSTAD, D.; CERQUEIRA, G.; DIAZ, M. D. C. V.; RIVERO, S.; SOLORZANOS, L.; VOLL, E. Simulating the response of land-cover changes to road paving and governance along a major Amazon highway: the Santarém-Cuiabá corridor. *Global Change Biology*, v. 10, p. 745-764. 2004
- SOARES, F.; DAL’ASTA, A. P.; AMARAL, S. 2014. Evolução espacial da população, núcleos de ocupação e desmatamento

no município de Novo Progresso – Pará. Revista Brasileira de Cartografia, n 66, v 1, p 115-125. 2014.

SOUZA, C. Políticas públicas e participação social: uma revisão de literatura. Sociologias, v 8, n 16, p 20-45, jul\dez. 2006.

WARREN, E. W. Policy Analysis: A Systematic Approach to Supporting Policymaking in the Public Sector. Journal of Multi-Criteria Decision Analysis n 9, p 11–27. 2000.